

Mercado eleva projeção para inflação deste ano

IPCA deve fechar 2003 em alta de 11,99%, apontam instituições financeiras

RENATO ANDRADE

BRASÍLIA - A projeção média do mercado financeiro para a inflação neste ano foi elevada mais uma vez, reforçando a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que inicia sua reunião mensal hoje, possa elevar a taxa de juros (Selic). De acordo com a pesquisa semanal realizada pelo BC, as instituições consultadas estimam que o IPCA deve fechar o ano com uma alta de 11,99%. Na pesquisa anterior, a projeção era de uma inflação de 11,84%. Sómente nas últimas três semanas a estimativa do mercado para a inflação neste ano registrou uma subida de 0,55 ponto porcentual.

Para o ano de 2004, os agentes consultados pelo BC mantiveram em 8% sua projeção para a inflação. Apesar disso, a projeção do mercado para a Selic em 2004 foi ligeiramente alterada. A estimativa média do mercado é que a taxa de juros estará em 17% ao ano no final do próximo ano e não mais em 16,95%, como previsto na pesquisa anterior. Para 2003, os agentes consultados mantiveram a projeção média de fechamento do ano para a Selic na casa dos 21%. Atualmente, ela está em 25,5% ao ano.

Como já era de se esperar, o mercado ajustou sua estimativa para o chamado superávit primário do setor público (a economia que setor público faz anualmente para o pagamento de juros) à nova meta definida pelo governo. A expectativa é de que o setor público fechará 2003 com um resultado primário equivalente a 4,25% do Produto Interno Bruto

(PIB), igualando assim à nova meta. Na pesquisa anterior, a projeção estava em um superávit primário de 4% do PIB.

A novidade em termos fiscais da pesquisa foi a de que, mesmo sem alteração oficial, o mercado elevou mais uma vez sua estimativa para o superávit primário do setor público em 2004. A projeção média das instituições ouvidas pelo BC é de um superávit equivalente a 4% do PIB.

Na pesquisa anterior, a expectativa era de 3,80% do PIB. A meta oficial é de um superávit primário de 3,75% do PIB.

Balança - Os bons resultados que o governo vem apurando com a balança comercial fizeram com que a nova estimativa seja de um supe-

rávit comercial de US\$ 15,90 bilhões neste ano: US\$ 400 milhões acima da pesquisa anterior. Para 2004, os agentes consultados pelo BC mantiveram em US\$ 16 bilhões a projeção média para o superávit comercial.

Apesar da elevação na estimativa do resultado comercial de 2003, as instituições ouvidas pelo BC subiram a projeção para o déficit em transações correntes que o País deverá registrar nes-

te ano. Na pesquisa anterior, a expectativa era de déficit de US\$ 5,60 bilhões, passando agora para US\$ 5,70 bilhões. Para 2004, a estimativa ficou mantida em um déficit de US\$ 5 bilhões.

Investimentos - Em termos de investimentos estrangeiros diretos, não houve mudança em nenhuma das projeções, mantendo portanto as estimativas de um fluxo total de investimentos de US\$ 13 bilhões em 2003, e de US\$ 15 bilhões em 2004. Também permaneceu inalterada a projeção para o crescimento da economia brasileira nestes

dois anos - ou seja, um crescimento de 2% do PIB em 2003 e de 3% em 2004.

Com o aumento das possibilidades de um conflito entre os Estados Unidos e o Iraque, o mercado também elevou sua estimativa média para o fechamento da taxa de câmbio neste ano. A expectativa é que o dólar estará valendo R\$ 3,65 ao final de 2003. Na pesquisa anterior, a projeção era de uma taxa de câmbio de R\$ 3,64 por dólar ao final de dezembro. A previsão para o fechamento da taxa de câmbio em 2004 ficou mantida em R\$ 3,80. (AE)

**ESTIMATIVA
PARA CÂMBIO
TAMBÉM FOI
ELEVADA**